

# **CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E POLÍTICAS CULTURAIS: mapeamento da produção acadêmica sobre políticas culturais realizadas pelos pesquisadores da área da Ciência da Informação no Brasil**

**Carlos Wellington Martins** (UFMA) - cawell2000@uol.com.br

**Michelle Silva Pinto** (UFMA) - michellepinto@ifma.edu.br

**Thais dos Santos Rodrigues** (RBCILHA LITERÁRIA) - thaisbiblio@hotmail.com

## **Resumo:**

*A Ciência da Informação é considerada um campo interdisciplinar. Isto posto seria de esperar um grande volume de pesquisas orientadas para uma análise da relação entre Estado, Cultura e políticas públicas, ou mais especificamente as chamadas políticas culturais. A proposta deste artigo é realizar um mapeamento e analisar, de forma amostral, as produções acadêmicas dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil que tenham como foco em suas pesquisas e análises as políticas culturais, tendo nas categorias Estado, Cultura e Políticas Públicas a centralidade de suas investigações. Dessa forma pretendemos identificar de que forma a temática das políticas culturais se situa na CI, de forma central, periférica, ou ela é inexistente? O mapeamento permitirá também identificar qual dimensão político ideológica direciona os estudos em CI tentando apreender os determinantes que favorecem uma postura crítica em relação às políticas culturais ou um conformismo sobre o que está posto sem que haja necessariamente uma reflexão sobre a matéria. Concluímos então que existe um distanciamento cada vez maior entre a discussão de Estado, Cultura e Políticas Públicas com a Ciência da Informação, acentuando-se ainda mais na pós-graduação, os resultados apresentados suscitam algumas inquietações: qual a dimensão política ideológica presente na formação e na discussão em CI? O fetichismo da tecnologia presente em uma massa relevante de produções acadêmicas revela uma tendência e ao mesmo tempo uma incorporação de uma ideologia? As políticas culturais são alheias ao fazer epistemológico e prático da CI, o que responderia por este distanciamento?*

**Palavras-chave:** *Ciência da Informação. Política cultural. Cultura*

**Eixo temático:** *Eixo 7: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.*

**Eixo temático:** Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.

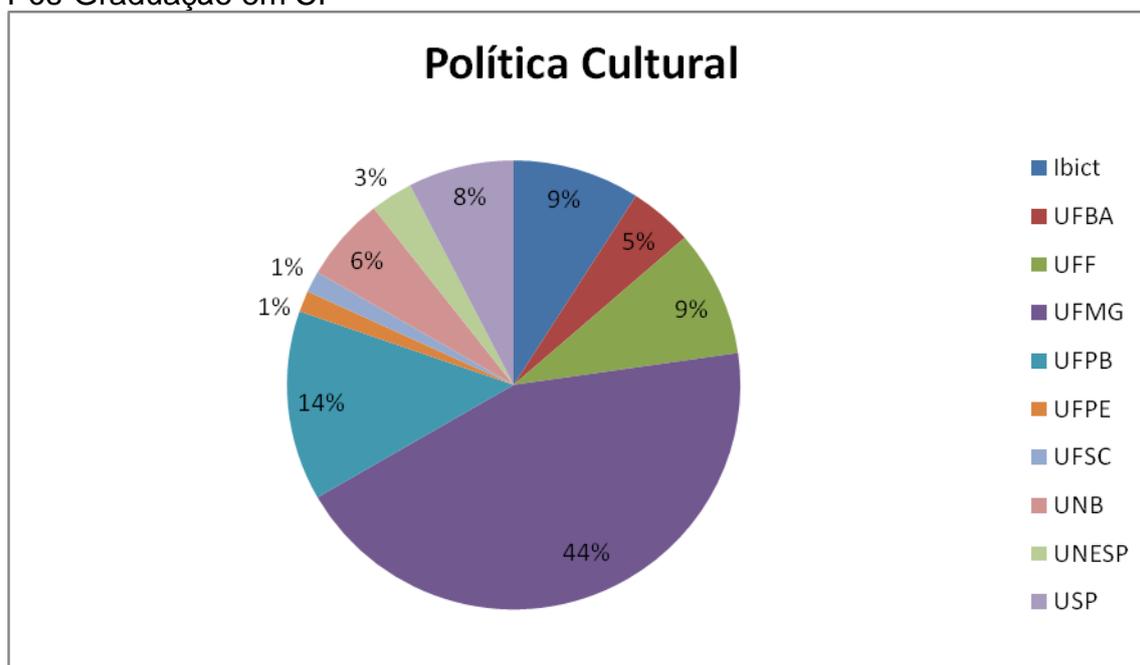
**Introdução:** A Ciência da Informação (CI) é considerada um campo interdisciplinar, englobando áreas como as de: Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Isto posto seria de esperar um grande volume de pesquisas orientadas para uma análise da relação entre Estado, Cultura e Políticas Públicas, ou mais especificamente, as chamadas políticas culturais, haja vista muitos destes profissionais formados nas áreas citadas atuarem diretamente em espaços geridos por secretarias de culturas sejam nos âmbito federal, municipal ou estadual. Os programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil têm encontrado em muitos canais de divulgação de sua produção científica um elo entre o que se produz, e, por conseguinte que correntes teóricas balizam e norteiam estas pesquisas, bem como apresentam um panorama de quais temas e objetos de investigação a CI tem voltado o seu olhar. A própria literatura sobre políticas culturais no Brasil é recente, datando do início do século XXI e tendo sua metodologia baseada em modelos estrangeiros com foco no francês e estadunidense. Recentemente tem-se voltado o olhar para temas como identidade, diversidade e pluralidade cultural. A proposta deste artigo é realizar um mapeamento e analisar, de forma amostral, as produções acadêmicas dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil que tenham como foco em suas pesquisas e análises as políticas culturais, tendo nas categorias Estado, Cultura e Políticas Públicas a centralidade de suas investigações. Dessa forma pretende-se identificar de que forma a temática das políticas culturais se situa na CI, de forma central, periférica, ou ela é inexistente? O mapeamento permitirá também identificar qual dimensão político ideológica direciona os estudos em CI tentando apreender os determinantes que favorecem uma postura crítica em relação às políticas culturais ou um conformismo sobre o que está posto sem que haja necessariamente uma reflexão sobre a matéria.

**Método de pesquisa:** A metodologia utilizada neste trabalho teve a orientação e modelo norteada pelo usado pela pesquisadora Lia Calabre, mas especificamente seu trabalho "*Estudos acadêmicos contemporâneos sobre políticas culturais no Brasil: análise e tendências*" onde a referida autora realizou um mapeamento acerca das produções acadêmicas sobre políticas culturais com o objetivo de responder a alguns questionamentos: como a área esta sendo configurada? Em que campos de conhecimento tal problemática vem sendo trabalhada? Em que regiões do país estes estudos mais se evidenciam? Como campo amostral para análise a autora delimitou a base de dados que disponibiliza as teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os anais dos trabalhos apresentados no Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT) e nos trabalhos inscritos no Seminário Internacional de Políticas Culturais na Fundação Casa de Rui Barbosa nos anos de 2010 a 2012. Vale ressaltar que na pesquisa a Ciência da Informação aparece com apenas um trabalho no ENECULT no período delimitado para a pesquisa e totalizando apenas 2% de resultados envolvendo a CI no recorte demarcado (CALABRE, 2014). Para esta pesquisa não será delimitado um recorte temporal, pois uma das intenções seria conhecer o ano em que se iniciaram as pesquisas com escopo direcionado as políticas culturais. É notório que a digitalização de material pertinente varia muito de acordo com a política informacional de cada instituição e que muitas não contam com todo o seu

acervo disponível na *web* pelos mais diversos motivos: material desgastado pela ação do tempo, falta de recursos humanos, escassez de material especializado, e como a busca se deu apenas por pesquisa na internet têm-se a consciência de que alguns materiais, possivelmente, não puderam ser analisados. Dessa forma realizou-se uma extensa pesquisa nas Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTDs) dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil Além das BDTDs dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação, realizou-se uma busca nos principais periódicos da área. Ainda realizou-se busca nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) desde a sua primeira edição no ano de 1994 até o mais recente em sua edição que ocorreu em 2015 na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A ferramenta de busca nestes repositórios exige uma demarcação de termos a serem pesquisados, desta forma optou-se por *políticas culturais, Estado e Cultura*, pois se têm o acordo de que as palavras chave não necessariamente exprimem com fidedignidade o conteúdo por vezes excluindo uma categoria que foi analisada no trabalho. Isto posto, partiu-se para a análise dos resultados.

**Resultados:** A pesquisa foi iniciada pelos bancos de Teses e Dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. No entanto como exposto anteriormente a maior preocupação consistia em não focar apenas na busca por palavras-chave, mas também, quando possível, a leitura do resumo como forma de compreender melhor as pesquisas, pois às vezes a temática é pertinente ao escopo escolhido para a investigação, as políticas culturais, mas, no entanto não é expresso nem no título nem nas palavras-chave o que ocorreria na exclusão de materiais pertinentes que enriqueceriam a proposta da pesquisa.

Gráfico 1 – Incidência da temática “Política Cultural” na produção dos Programas de Pós-Graduação em CI



Fonte: Dados da pesquisa

Nos periódicos escolhidos para a pesquisa, todos com classificação pelo qualis capes nos mais diferentes níveis, o cenário é mais desanimador, se nos programas de pós focou-se em um objeto específico nos periódicos os pesquisadores tem mais liberdade em realizar investigações em temas diversos, no entanto a pesquisa revela que a temática políticas culturais ainda não se apresenta como um campo sedutor de pesquisa para os profissionais em CI como mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Incidência do tema “Política Cultural” nos periódicos da área de CI

Ciência da Informação	<b>3</b>
Perspectivas em Ciência da Informação	<b>2</b>
DataGramaZero	-
Informação & Informação	-
Informação e Sociedade: Estudos	<b>2</b>
Revista Biblos	<b>1</b>
Transinformação	<b>3</b>
Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRS	<b>3</b>
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	-
Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina	<b>5</b>
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	-
BJIS - Brazilian Journal of Information Science	-
PBCIB - Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	<b>4</b>
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	<b>1</b>
RevIU - Revista Informação e Universidade	<b>2</b>
Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação	-

Fonte: Dados da pesquisa

O ENANCIB já está sem sua XVII edição e conta com uma diversidade de temas debatidos disponíveis em seus anais referentes a cada edição do evento, todos disponíveis na página da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). O Quadro 2 apresenta o quantitativo de produções referentes a política cultural apresentada nas edições do evento.

Quadro 2 – Incidência do tema “Política Cultural” nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

ENANCIB I	-
ENANCIB II	<b>2</b>
ENANCIB III	-

ENANCIB IV	-
ENANCIB V	-
ENANCIB VI	-
ENANCIB VII	-
ENANCIB VIII	-
ENANCIB IX	-
ENANCIB X	-
ENANCIB XI	-
ENANCIB XII	-
ENANCIB XIII	<b>1</b>
ENANCIB XIV	<b>1</b>
ENANCIB XV	<b>4</b>
ENANCIB XVI	<b>6</b>

Fonte: Dados da pesquisa

**Discussão:** Os Programas de Pós-Graduação em CI, em sua grande maioria, apresentam a categoria cultura ou em sua área de concentração ou em alguma de suas linhas de pesquisa, felizmente a política de divulgação científica permite o acesso as teses e dissertações, e aquelas produções mais antigas são listadas em catálogos que de posse do título, autoria e resumo contribuiu para que a análise fosse para além da busca por palavras-chave, pois muito dos pesquisadores mesmo trabalhando a questão das políticas culturais em seus trabalhos optaram por não incluir o termo nem no título nem nas palavras-chave. Nesse panorama ressalta-se o protagonismo dos programas de pós-graduação em CI da UFMG e UFPB que apresentaram o maior quantitativo de trabalhos voltados as políticas culturais, isto posto não se trata de querer impor que só se pesquise um determinado tema mas o que se percebe é uma tendência para um único campo de investigação em detrimento de outros. No caso dos periódicos o caso é ainda mais alarmante, quando observa-se que pelo fato destes canais de comunicação científica serem mais abertos em suas propostas de recebimento de materiais: artigos, relatos de experiência, relatos de pesquisa, resenhas etc, os pesquisadores não necessariamente precisam apenas produzir material referente aos seus objetos que foram temas de suas dissertações e teses, pois é comum a investigação de vários temas por um pesquisador. No entanto novamente o cenário apresentado foi ínfimo, com um quantitativo irrisório de pesquisas voltadas as políticas culturais, o único periódico que apresentou um quantitativo maior, de cinco trabalhos, foi a Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, mesmo assim um número muito aquém da expectativa, algumas destas revistas científicas não foi encontrado nenhum trabalho direcionado a análise de políticas culturais. O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) maior evento da pós-graduação em CI do país onde se discutem temas pertinentes a área e os pesquisadores tem como apresentar uma maior variedade de trabalhos nos mais diversos enfoques, o encontro sempre tem um tema geral, mas possui eixos que possibilitam uma maior flexibilidade quanto ao que vai ser apresentado e garantir uma maior diversidade de temas abordados. No entanto a temática passa ao largo das discussões durante as edições do evento, só tendo algum destaque nas duas últimas edições, a XV e a XVI, com 4 (quatro) e 6 (seis) trabalhos apresentados respectivamente, o que talvez revele um certo interesse crescente sob a temática.

**Considerações finais:** Talvez se a busca não tivesse sido mais detalhada, lendo resumos, vendo as listas de trabalhos, seus títulos, os números apresentados seriam ainda menores, pois como ressaltado anteriormente em muito dos casos, mesmo se tratando de um trabalho que aborde as políticas culturais, o trabalho não recebe nem no título nem nas palavras-chave o termo política cultural o que contribuiria para que a pesquisa não retornasse quando realizada a busca. Concluiu-se então que existe um distanciamento cada vez maior entre a discussão de Estado, Cultura e Políticas Públicas com a Ciência da Informação, acentuando-se ainda mais na pós-graduação, os resultados apresentados suscitam algumas inquietações: qual a dimensão política ideológica presente na formação e na discussão em CI? O fetichismo da tecnologia presente em uma massa relevante de produções acadêmicas revela uma tendência e ao mesmo tempo uma incorporação de uma ideologia? As políticas culturais são alheias ao fazer epistemológico e prático da CI, o que responderia por este distanciamento? Enfim vários são os questionamentos suscitados após os resultados, no entanto, neste trabalho objetivou-se uma verificação e mapeamento do que é produzido em CI sobre políticas culturais em diversos canais de divulgação científica, e como atestado pelos resultados o distanciamento cada vez mais se acentua, mas com esperanças de que o quadro melhore e que as políticas culturais assumam o seu papel de protagonismo no cenário de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil.

## **Referências**

CALABRE, Lia. Estudos acadêmicos contemporâneos sobre políticas culturais no Brasil: análises e tendências. **Pragmatizes** – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura, n.7, 2014.